

XXIII Semana Científica Johanna Döbereiner – 2023

Categoria: Iniciação Científica

Fertilização de salsa com compostos fermentados confeccionados a partir de farelos vegetais e resíduos agrícolas

Autores: Larissa Osório da Silva¹, Jhonatan Marins Goulart², José Guilherme Marinho Guerra³, Ednaldo da Silva Araújo³ e José Antônio Azevedo Espindola³.

Afiliação: ¹Graduanda de Agronomia, UFRRJ, larissaosorio.los@gmail.com; ²Doutor em Fitotecnia, UFRRJ, marinsgoulart@ymail.com; ³Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br; ednaldo.araujo@embrapa.br e jose.espindola@embrapa.br;

A salsa (*Petroselinum crispum*) é uma espécie condimentar comumente cultivada sob manejo orgânico, sobretudo, no contexto da agricultura familiar. O emprego de farelos vegetais e de resíduos agrícolas na confecção de compostos fermentados promove a reciclagem da biomassa, bem como a ciclagem de nutrientes e pode beneficiar o desempenho de olerícolas no que se refere à nutrição mineral, em especial a salsa. Em face do exposto, objetivou-se avaliar o crescimento da salsa em sistema de produção orgânico, fertilizada com compostos farelados fermentados formulados com materiais que atuam como fontes de energia, como o farelo de trigo (FT), bagaço de cana-de-açúcar (BC) e fubá de milho (FU), e com fontes com alto teor de N, como o farelo de folhas de gliricídia (FG) ou farelo de mamona (FM). O experimento foi instalado sob condições de campo, na Fazendinha Agroecológica Km 47, em Seropédica/RJ, sendo os tratamentos dispostos em blocos casualizados, em esquema fatorial 3x5+1; os tratamentos foram constituídos da combinação de três formulações (10FT:30BC:60FG; 10FT:25BC:5FU:60FG; e 60FT40FM) e cinco doses dos compostos fermentados, equivalendo a 50, 100, 200, 300 e 400 kg de N ha⁻¹), acrescidas de um tratamento controle (sem fertilização). O espaçamento adotado foi de 0,25x0,20 m, sendo as mudas transplantadas cinco dias após a incorporação superficial (0,05 m) dos compostos, e a colheita realizada aos 60 dias de ciclo. A altura das plantas não diferiu quanto à fertilização com as formulações de compostos fermentados avaliadas, porém, a dose equivalente à 400 kg de N ha⁻¹ proporcionou valores mais elevados, correspondendo ao incremento médio de 11% em relação ao tratamento controle. Destaca-se que a substituição parcial do farelo de trigo pelo farelo do bagaço de cana-de açúcar e total do farelo de mamona pelo farelo de folhas de gliricídia contribui para a diminuição do custo e não causou redução na eficiência fertilizante dos compostos fermentados no crescimento da salsa.

Palavras-Chave: agroecologia; bokashi; *Petroselinum crispum*

Agradecimento aos financiadores do projeto: EMBRAPA e FAPERJ

Pesquisador Orientador: José Guilherme Marinho Guerra